
O NOSSO PLANETA ALIMENTAR



Nas últimas duas décadas, os números da fome diminuíram significativamente.

Mas a fome ainda atinge centenas de milhões de pessoas num planeta em que um terço de tudo o que é produzido acaba... no lixo.

NO CONTINENTE
ASIÁTICO A FOME
ATINGE MAIS DE

526
MILHÕES
DE PESSOAS

NA ÁFRICA
SUBSAARIANA

1
EM CADA

4

PESSOAS
SOFRE DE
SUBNUTRIÇÃO
CRÔNICA

TODOS OS ANOS

1300
MILHÕES DE
TONELADAS
DE GÊNEROS ALIMENTARES
SÃO DESPERDICADOS
EM TODO O MUNDO

ESTE TOTAL
SERIA SUFICIENTE
PARA ALIMENTAR

3000
MILHÕES
DE PESSOAS

2015 marca o início de uma nova Agenda para o Desenvolvimento.

Os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ou ODS – devem comprometer todos os países na construção de um mundo socialmente mais justo, economicamente viável, ambientalmente sustentável e politicamente ativo num conjunto de objetivos, metas e indicadores que retratem este desejo de promover a justiça social.

Segurança alimentar, educação, igualdade de género, bem-estar, paz e segurança, eliminação da pobreza, economia inclusiva e sustentável, redução das desigualdades entre nações, acesso à água e ao saneamento, energia, consumo responsável, sustentabilidade ambiental e alterações climáticas, são temas que vão marcar as dinâmicas do Desenvolvimento até 2030. Estaremos preparados para dar resposta a estes desafios?



Desde 1948 que o Direito a uma alimentação adequada está inscrito na Declaração Universal dos Direitos Humanos das Nações Unidas.

Desde então tem estado presente nos principais instrumentos vinculativos nacionais e internacionais como uma prioridade mundial e central ao processo de Desenvolvimento.

Mas apesar do decréscimo global do número de pessoas com fome nas últimas duas décadas, várias regiões do planeta continuam a ficar para trás. Na África Subsaariana, mais de uma em cada quatro pessoas permanecem cronicamente desnutridas, enquanto que na Ásia, 526 milhões de pessoas sofrem de desnutrição. Com estes números ainda inaceitavelmente altos, é necessário uma renovação dos compromissos políticos em torno do combate à fome, transformando-os em ações concretas.

Na realidade, o nosso planeta tem recursos suficientes para alimentar toda a população mundial.



O objetivo final do direito à alimentação deve ser o de criar um ambiente que permita a todas as pessoas alimentarem-se por si próprias, produzindo os seus próprios alimentos ou tendo acesso económico a eles.

Erradicar a fome requer o estabelecimento de um ambiente favorável e de uma abordagem global, integrando investimentos públicos e privados para aumentar a produtividade agrícola, o acesso à terra, a serviços, tecnologias e mercados, e medidas de promoção do desenvolvimento rural de proteção social para os mais vulneráveis, incluindo o reforço da sua resiliência perante conflitos e desastres naturais.

Outro dos grandes dramas no combate à fome é o desperdício alimentar. Das quintas às lojas, passando pela mesa das nossas casas, um terço dos alimentos que produzimos perdem-se ou são desperdiçados. Temos muito por onde melhorar.

Temos um papel a desempenhar para o nosso bem comum. Já não estamos condenados a lamentar a fome de milhões de pessoas.

Fazemos parte da geração mais bem preparada para lidar com os desafios e as incertezas do futuro. Todos temos uma responsabilidade global pela justiça social. Pelo nosso

PLANETA ALIMENTAR



A instalação “**O Nosso Planeta Alimentar**” sensibiliza para a necessidade da promoção de políticas que garantam um combate eficaz à fome, promovendo o equilíbrio ambiental e a justiça social.

COMO?

Através de uma campanha de sensibilização que permite desenvolver uma abordagem inovadora para integrar os temas da **Cidadania Global** nos Museus.

PORQUÊ?

Acreditamos que o **Desenvolvimento** é uma **Responsabilidade** partilhada e reconhecemos que vivemos em interdependência. Assim, estamos conscientes de que podemos contribuir para a adoção de comportamentos, atitudes e políticas que contribuam para um mundo mais justo, inclusivo e sustentável.

PARA QUEM?

Para todos os visitantes do Museu! Mais do que expor, queremos ser criativos, dinâmicos e aproximar os cidadãos da Cidadania Global. Queremos viver o Museu e a Cidadania Global.

E AGORA? PASSE À AÇÃO!

Envolve-se a nível local, nacional e internacional em ações e projetos que contribuem para a consagração dos princípios do desenvolvimento sustentável.

VOCÊ FAZ A DIFERENÇA.

ONDE?

No Museu Municipal de Loures, Quinta do Conventinho, antigo convento dos frades franciscanos da Província de Santa Maria da Arrábida.

Recuperado como residência particular no séc. XIX, o convento manteve a autossuficiência que a produção agrícola e a exploração pecuária lhe permitia, vivendo as sucessivas famílias que aqui se instalaram do que a sua terra produzia. Este Museu conserva um valioso património de objetos, vestígios e memórias dos recursos e das práticas que nos ligam à terra e à natureza. A história deste local é um incentivo para nos obrigar a refletir sobre o impacto das sociedades contemporâneas no meio ambiente e de como ajustar a medida da nossa pegada ecológica no mundo que nos rodeia.

PROGRAMA ALIMENTAR MUNDIAL

www.wfp.org

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA

www.fao.org

ZERO DESPERDÍCIO

www.zerodesperdicio.pt

REFOOD

www.re-food.org





MUSEU MUNDIAL

FACEBOOK: Connected for a Better World

EMAIL: museummundial@gmail.com

CONSÓRCIO EUROPEU

Em Portugal: Instituto Marquês de Valle Flôr – IMVF, Câmara Municipal de Loures, Instituto Politécnico de Leiria – Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria / **Na Hungria:** Hungarian Baptist Aid, Museu de História de Budapeste, Museu dos Caminhos-de-Ferro, Museu da Agricultura / **Na Alemanha:** finep, DEAB, Sociedade de História Natural de Nuremberga / **Na República–Checa:** Educon, Eurosolar, Museu Nacional de Agricultura

COORDENAÇÃO EM PORTUGAL



FINANCIAMENTO



APOIO



O projeto Museu Mundial é cofinanciado pela União Europeia e apoiado pelo Camões– Instituto da Cooperação e da Língua. Os conteúdos deste documento são da exclusiva responsabilidade dos parceiros e não podem, em caso algum, ser considerados como expressão das posições dos financiadores.

NOSSO PLANETA ALIMENTAR



**MUSEU
MUNDIAL**

FACEBOOK: Connected for a Better World
EMAIL: museumundial@gmail.com